

PROGRAMA DE MÓDULO/SUBMÓDULO

CURSO: Medicina Humana

MÓDULO: Saúde Adulto / **SUBMÓDULO:** Clínica Médica e Cirúrgica Avançadas

CARGA HORÁRIA: 400 h

EMENTA

Conteúdos de maior relevância epidemiológica no âmbito das seguintes especialidades médicas: Cardiologia, Pneumologia, Nefrologia, Endocrinologia, Reumatologia, Infectologia, Neurologia, Geriatria, Hematologia, Oncologia, Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo, Dermatologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Urologia, Radiologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vasculare, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cirurgia do Trauma.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entender os conteúdos mais prevalentes na população nas especialidades listadas acima de forma integrada e articulada;
- Saber interpretar os mais relevantes exames complementares para elucidação diagnóstica das afecções mais prevalentes na população;
- Indicar a terapêutica mais apropriada das afecções mais prevalentes na população;
- Saber discutir Casos Clínicos de relevância epidemiológica, de forma acadêmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos das diferentes especialidades médicas, academicamente organizados por eixo de atenção à Saúde, a saber:

EIXO - Saúde do Adulto e do Idoso – Conteúdos das seguintes especialidades médicas

- Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo
 - Doenças inflamatórias crônicas
 - Hérnias
 - Atendimento inicial ao trauma
 - Via aérea (A)/Respiração (B)/Circulação e choque (C)
 - Trauma de abdome
 - Trauma de tórax
- Hematologia
 - Distúrbios hemorrágicos e doença de Von Willebrand
 - Trombocitopenias

Trombotemias

Policitemias

Miofibrose e síndrome mielodisplásica

Leucemias

Linfomas

Mieloma múltiplo

- Geriatria

Aspectos fundamentais da farmacologia no idoso

Cuidados transicionais: desospitalização

ITU no idoso

Hipertensão no idoso

Diabetes no idoso

Tireoide no idoso

Insuficiência cardíaca no idoso

Cuidados paliativos e prognóstico

- Infectologia

Terapia antimicrobiana nas principais síndromes infecciosas

Hanseníase

Micologia clínica

Animais peçonhentos

Febre de origem indeterminada

Leishmaniose

Brucelose/Febre maculosa

Malária

Chagas

- Pneumologia

Insuficiência respiratória aguda

Insuficiência respiratória crônica

Pneumonias intersticiais

Cor pulmonale e hipertensão pulmonar

TEP

TB pulmonar

Micobacterioses não TB

Tosse

- Neurologia

TCE

TRM

Infecções do SNC

Neuropatia periférica

Doença do neurônio motor

Mistenia grave

Miopatias

Demências

- Urologia e Nefrologia

DST masculinas

Câncer de próstata

Lesão renal aguda

Trauma urológico
Urgências não traumáticas
Distúrbios Na e K
Disfunção erétil
Doença renal crônica
Reposição hormonal masculina

- Otorrinolaringologia – Oftalmologia – Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Rinites
Glaucoma e retina
Estridor na infância
Neurooftalmologia
Patologias do anel de Waldeyer
Nódulos e massas cervicais
Iatrogenia em Oftalmologia
Patologias da laringe

- Cardiologia e Cirurgia Vascular
Doenças da aorta
Doenças da carótida
Doença arterial periférica crônica
Doença arterial periférica aguda
Pé diabético
Trauma vascular
Síndrome coronariana crônica
Síndrome coronariana aguda (IAM)
Arritmias cardíacas
PCR
Cardiopatias congênitas

- Endocrinologia
Nódulo de tireoide
Câncer de tireoide
Complicações agudas da diabetes mellitus
Hipoglicemia
Complicações crônicas da diabetes mellitus
Obesidade e síndrome metabólica
Cushing
Puberdade precoce
Insuficiência adrenal
Feocromocitoma

- Oncologia
Câncer de pulmão
Câncer de esôfago
Câncer de estômago
Câncer de intestino
Câncer de pâncreas
Câncer de fígado
Câncer de vesícula biliar
Câncer de mama

- Dermatologia e Cirurgia Plástica
 - Queimaduras
 - Tratamento de queimaduras
 - Acne e farmacodermias
 - Discromias e anexos
 - Enxertos e retalhos
 - Melanoma
 - Tumores não-melanomas
 - Cosmiatria

- Radiologia
 - Anatomia seccional do abdome
 - Exames de imagem no abdome agudo inflamatório
 - Fraturas de membro superior
 - Fraturas de membro inferior e bacia
 - Mamografia
 - Exames de imagem em urgências torácicas
 - Achados radiológicos de doenças ortopédicas na infância
 - Exames de imagem em urgências urológicas

- Ortopedia – Reumatologia – Medicina de Reabilitação
 - Vasculites sistêmicas
 - Princípios e tratamento de consolidação de fraturas
 - Reparo tecidual
 - Fraturas expostas
 - Artrites microcristalinas
 - Trauma de pelve e quadril
 - Reabilitação de pelve e quadril
 - Osteoporose
 - Trauma MMSS
 - Artrite idiopática juvenil
 - Trauma de coluna
 - Reabilitação no esporte
 - Febre reumática
 - Trauma MMII
 - Diagnóstico diferencial das artrites
 - Trauma ortopédico em crianças

METODOLOGIA

Aula expositiva com destaque para discussão de **CASOS CLÍNICOS** e interpretação de exames complementares, podendo-se enriquecer o ensino com as seguintes modalidades: Laboratório de Habilidades e uso de Simuladores, Sala espelhada e simulação de atendimento clínico, Seminários, Discussão de casos clínicos reais, sempre buscando a participação ativa do aluno na construção do raciocínio e da fundamentação.

AValiação

Duas provas por bimestre. Média aritmética configura a nota bimestral. A saber: Prova 1 e Prova 2 resultam na AV1; Prova 3 e Prova 4 resultam na AV2. Média final do semestre

será a média aritmética de AV1 e AV2. Formato de prova conforme decisão do Supervisor de Módulo mediante especificidade dos conteúdos em questão.

Por se tratar de Medicina Interna, os conteúdos são **acumulativos**. Porém, a critério do Supervisor de Módulo, poderão ser selecionados os temas relativos à determinada prova.

O estudante que não comparecer à qualquer uma das provas deverá protocolar justificativa e assinar requerimento para **PROVA SUBSTITUTIVA** de acordo com calendário acadêmico da UNIVERSIDADE BRASIL e a data de realização da mesma será única, desde que atenda as prerrogativas legais para submissão desta prova. Formato e conteúdo de prova SUBSTITUTIVA sob critério da Supervisão do Módulo.

Vistas de prova estarão previstas no **cronograma** de aulas **não se permitindo nenhum outro momento** para as mesmas.

Será considerado APROVADO no módulo, o aluno que obtiver:

- Frequência às aulas de, no mínimo, 75%
- Média semestral igual ou superior a 6,0

O aluno que obtiver média semestral inferior a 6,0 e maior ou igual a 3,0 deverá submeter-se ao **exame final** com **conteúdo total do semestre no formato de testes de múltipla escolha**.

O aluno que prestar exame final será considerado aprovado se obtiver nota igual ou superior a 6,0, resultante da média ponderada das notas de aproveitamento semestral (média semestral) com peso 1 e do exame final com peso 2,0.

- a) o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral entre 3,0 e 5,9 e, no mínimo, 75% de frequência, deverá submeter-se ao exame final.
- b) o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral menor que 3,0, mesmo que tenha 75% de frequência, é considerado reprovado.

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

1. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil - Tratado de Medicina Interna**. 24 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014
2. BRAUNWALD, E; FAUCI, A. S; KASPER, D; LONGO, D. L.; HAUSER, S. C.; JAMSON, J. L. **Harrison - Medicina Interna**. 18 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2013.
3. LOPES, A.C. **Tratado de Clínica Médica**. 2ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.

COMPLEMENTARES:

1. BRAUNWALD, E.; ZIPES, D.P.; LIBBY, P. **Tratado de Doenças Cardiovasculares**. 9ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
2. LOPES, A.C. **Clínica Médica: Diagnóstico e Tratamento**. 1ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.
3. SAAD, M.J.A.; MACIEL, R.M.B.; MENDONÇA, B.B. **Endocrinologia**. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
4. MAFFEI, F. H. A. **Doenças Vasculares Periféricas**. 4ª edição. Rio De Janeiro: Guanabara-Koogan.
5. BRITO, J.C. **Cirurgia Vascular, Endovascular e Angiologia**. 3 ed. Rio de

- Janeiro: Revinter, 2014.
6. RUTHERFORD, R.B. **Cirurgia Vascular**. 6 ed. Rio de Janeiro: DiLivros, 2007.
 7. MERRITT, H.H. **Tratado de Neurologia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 8. NETTO JR, N.R.; WROCLAWSKI, E.R. **Urologia. Fundamentos para o Clínico**. São Paulo: Sarvier, 2001.
 9. SILVA, L. **Otorrinolaringologia – Guia Prática**. 1ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2012.
 10. RIVITTI, E.A.; SAMPAIO, S.A.P. **Dermatologia**. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008.
 11. ARAUJO, F., FURTADO, V.J., ROBERTO, C., GARCIA, L.G. **Manual do Residente de Cirurgia de Cabeça e Pescoço**. 2ed. São Paulo: Manole, 2013.
 12. COSTA, S.S.; CRUZ, O.L.M.; OLIVEIRA, J.A.A. **Otorrinolaringologia - Princípios e Práticas**. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2006.
 13. FREITAS, E.V; PY, L.; CANÇADO, F.A.X.; GORZONI, M.L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
 14. PRANDO, R. **Prando - Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
 15. RIELLA, M.C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
 16. HOFF, P.M. **Tratado de Oncologia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.
 17. MOREIRA, C.; CARVALHO, M.A. **Reumatologia – Diagnóstico e Tratamento**. 4 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2014.
 18. PEREIRA, C.A.C.; ZAMBONI, M. **Pneumologia Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.
 19. DANI, R. **Gastroenterologia Essencial**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 20. ZAGO, M.A.; FALCÃO, R.P.; PASQUINI, R. **Manual de Hematologia**. 1 ed. Rio de Janeiro, 2013.
 21. BORDIN, J.O.; LARIGHI JR, D.M.; COVAS, D.T. **Hemoterapia Fundamentos e Prática**. São Paulo: Atheneu, 2007.
 22. BARROS FILHO, T.; LECH, O. **Exame Físico em Ortopedia**. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2009.
 23. HEBERT, S. **Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Práticas**. 4 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2009.
 24. MÉLEGA, J.M.; ZANINI, S.A.; PSILAKIS, J.M. **Cirurgia Plástica Reparadora e Estética**. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

PROGRAMA DE MÓDULO/SUBMÓDULO

CURSO: Medicina Humana

MÓDULO: Saúde Coletiva / **SUBMÓDULO:** Família como Unidade de Cuidado

CARGA HORÁRIA: 80 h

EMENTA

A família como unidade de cuidado, história social da família, família e sistema, repetição de padrões interacionais e possibilidades terapêuticas, genograma, ecomapa e A.P.G.A.R familiar, Método Galgary, Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, Bolsa Família, violência doméstica e órgãos públicos de apoio à família, diversidade de gênero e orientação sexual. Aulas Práticas, em todos os submódulos em equipamentos de saúde da rede municipal e estadual do SUS, além de equipamentos sociais e educacionais da cidade de Fernandópolis, no Hospital de Ensino Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis e com as famílias sob supervisão docente. Atuação, em grupos, junto às famílias usuárias do Sistema Único de Saúde.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Analisar de forma integrada todos os determinantes do processo saúde-doença;
- Analisar o Sistema Único de Saúde e a aplicabilidade de suas diretrizes/princípios na prática médica junto à família;
- Interagir com indicadores de saúde para embasamento das ações voltadas a saúde da família;
- Reconhecer aspectos da espiritualidade em saúde com base em evidência científica;
- Analisar as estratégias, ações e protocolos de atenção básica estabelecidos pelo Ministério da Saúde com aplicabilidade a saúde da família.
- Interagir com famílias e outros cenários de atenção à saúde.
- Reconhecer a saúde coletiva como cenário privilegiado da prática médica.
- Reconhecer a aplicabilidade e a funcionalidade dos instrumentos de avaliação familiar enquanto médico de família.
- Desenvolver o planejamento, a execução e a avaliação de intervenções de saúde junto a família.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Família e Sistema. História Social da Família – História da Família, Conceitos, Tipos de Família. Novas configurações de Família.

- Compreender a família como uma instituição social;
- Relacionar a família como a primeira instituição de cuidado da saúde;

- Vislumbrar estratégias de interação com as famílias através da promoção de saúde;
- Entender a importância de atuar com as famílias para melhorar as condições de saúde e doença.

Padrões de repetição na família. Discussão grupal de caso familiar com mediação docente /leituras e/ou exercícios em saletas.

- Compreender os processos transgeracionais que envolvem o núcleo familiar;
- Conhecer como os padrões de repetição familiar influenciam a dinâmica familiar;
- Entender como os legados transgeracionais podem ser acessados e trabalhados no contexto das famílias.

Preparo para a Abordagem Familiar e para o Planejamento das Intervenções Familiares.

- Preparar os discentes para a abordagem junto às famílias, bem como, orientar quanto ao planejamento das ações e operacionalização das intervenções;
- Sensibilizar os discentes para a abordagem da família considerando seu contexto sócio-político-cultural-religioso e econômico.

Família e o idoso.

Apresentações de Seminários sobre as temáticas:

- 1- Casamento;
- 2- Gravidez/filhos e aborto;
- 3- Divórcio/separação;
- 4- Luto/doença terminal;
- 5- Ninho vazio;
- 6- Diversidade de gênero.

- Conhecer e refletir sobre a dinâmica da família nas mais variadas situações.

Instrumentos de intervenção/apoio familiar: Genograma, A.P.G.A.R, ecomapa, F.I.R.E, P.R.A.T.I.C.E, Modelo Calgary: Aula teórica expositiva dialogada/leituras e/ou exercícios em saletas.

- Conhecer e se apropriar dos Instrumentos de abordagem familiar e suas especificações.

Tabagismo na Família

- Apresentar o Caderno 40 do MS - Atenção Básica;
- Sensibilizar os discentes para o tabagismo como sendo um problema de saúde pública e a importância de seu controle;
- Subsidiar conhecimentos para intervenção de abordagem, avaliação, motivação e acompanhamento das pessoas que fumam;
- Instruir sobre a operacionalização do tratamento medicamentoso.

Alcoolismo na família

- Incentivar a abordagem sistêmica sobre o alcoolismo;
- Desenvolver habilidades e competências para o diagnóstico e tratamento do alcoolismo;
- Subsidiar para o enfrentamento do problema, com enfoque na prevenção primária, desintoxicação e prevenção à recaída.

Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, violência doméstica e órgãos públicos de apoio à família. A família negra e indígena.

- Apresentar e discutir direitos e órgãos públicos de apoio à Família.

Obesidade na Família

- Apresentar o Caderno 12 - Ministério da Saúde da Atenção Básica ;
- Subsidiar os discentes para a atenção ao paciente obeso, com ênfase no manejo alimentar e nutricional;
- Incentivar uma abordagem integral e humanizada do paciente com excesso de peso com enfoque na promoção a saúde e prevenção de outras doenças crônicas

não transmissíveis.

Aconselhamento

- Apresentar o Aconselhamento como uma estratégia de prevenção das ISTs, em consonância com os princípios do SUS;
- Sensibilizar e incentivar sobre a importância do Acolhimento/ escuta ativa na prática do aconselhamento;
- Desenvolver habilidades para realização do aconselhamento pré-teste e pós-teste, com ênfase no apoio emocional, apoio educativo e avaliação de riscos.

METODOLOGIA

O submódulo de Família como Unidade de cuidado utiliza a metodologia ativa incentivando o aluno a aprender de forma autônoma e participativa. As aulas são divididas em duas partes significativas: fundamentação teórica, expositivas e dialogadas, desenvolvimento da Técnica de **Brainstorming** para reflexão dos objetivos da aula e organização de ideias e o trabalho supervisionado durante aulas práticas junto as famílias selecionadas pertencentes às Estratégias de Saúde da Família do Município de Fernandópolis em seus domicílios ou equipamentos de saúde promovendo trabalho de intervenção à saúde às mesmas de acordo com problemáticas levantadas presentes nestas famílias trabalhadas aplicando, na prática, conhecimentos adquiridos em sala de aula. Para finalizar o conteúdo, discentes juntamente com docentes realizam o relatório final em formato da ABNT e apresentam à comunidade acadêmica e representantes das autoridades local e da saúde do município em formato de Banner ou oralmente (os melhores projetos pré-selecionados) em Workshop.

AVALIAÇÃO

Composição da nota do 1º bimestre

A nota será composta por:

A) Avaliação escrita individual no valor de **zero a nove pontos** sobre todos os conteúdos teóricos ministrados nas aulas teóricas, mais os conteúdos das referências obrigatórias e os comentados em aulas práticas além dos conteúdos da aula sobre o SUS e suas Legislações (Constituição Federal – Capítulo Seguridade Social, Seção II da Saúde, Artigos nº 196 a 200, Leis Federais: 8.080 e 8.142/1990, Decreto 7.508/2011 que regulamenta a Lei 8080/1990, Lei Complementar 141/2012 sobre o financiamento do SUS e a atual Portaria da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) nº 2.436/2017 e as Portarias de Consolidação indicadas na aula). Essa aula foi elaborada pelo Prof. Dr. José Martins e atualizada em 2019.

B) uma nota de **zero a um ponto** referente a Resenha sobre o Episódio 4 da Série: Unidade Básica (0,5) e as apresentações dos seminários (0,5).

Critérios de avaliação para **Seminários (até 0,5):**

- Cumprimento do tempo: até 0,1
- Coesão do grupo: até 0,1
- Didática para apresentação: 0,1
- Conteúdo: até 0,2

Critérios de avaliação de Resenha (até 0,5):

- Cumprimento do prazo de entrega até 0,1
- Cumprir o mínimo de 20 linhas 0,15
- Correção (características de resenha e não de resumo) até 0,25

A soma das notas de A e B resultarão em uma nota de **zero a dez pontos** que será a nota do 1º Bimestre.

Composição da nota do 2º bimestre

A nota será composta por:

A) Avaliação escrita individual no valor de **zero a sete pontos** sobre todos os conteúdos teóricos ministrados nas aulas teóricas, mais os conteúdos das referências obrigatórias e os comentados em aulas práticas comentados em aulas práticas, além dos conteúdos da aula sobre o SUS e suas Legislações (Constituição Federal – Capítulo Seguridade Social, Seção II da Saúde, Artigos nº 196 a 200, Leis Federais: 8.080 e 8.142/1990, Decreto 7.508/2011 que regulamenta a Lei 8.080/1990, Lei Complementar 141/2012 sobre o financiamento do SUS e a atual Portaria da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) nº 2.436/2017 e as Portarias de Consolidação indicadas na aula). Essa aula foi elaborada pelo Prof. Dr. José Martins e atualizada em 2019.

B) mais uma nota **de zero a três pontos** compondo-se de uma nota de **zero a um ponto** referente a entrega do Relatório Final encadernado e uma nota de **zero a dois pontos** referentes a apresentação, organização, presença e participação no Workshop sobre a família referentes aos trabalhos desenvolvidos.

Critérios de avaliação para as apresentações orais e de banners sobre a Família adotada (até 2,0):

- Cumprimento do tempo até 0,10 – máximo 15 minutos.
- Metodologia e construção lógica da apresentação até 0,40
- Didática para apresentação: 0,75
- Conteúdo até 0,75

Critérios de avaliação do relatório final (até 1,0):

Estrutura do relatório: introdução, objetivos, identificação da família, genograma, ecomapa, apgar familiar, planejamento das ações, desenvolvimento das ações, considerações finais, referencias.

- Cumprimento do prazo de entrega até 0,10
- Metodologia/ estrutura relatório : até 0,15
- Consistência das anotações: até 0,25
- Conteúdo até 0,50

A soma das notas de A e B resultarão em uma nota de zero a dez pontos que será a nota do 2º Bimestre.

MÉDIA FINAL DO SUBMÓDULO:

A nota final será a média aritmética das notas do 1º bimestre e do 2º bimestre.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

1) Nas aulas práticas o estudante deverá apresentar os seguintes prognosticadores de qualidade: pontualidade e assiduidade, apresentação pessoal com roupas adequadas, jaleco e crachá de identificação, cumprimento da NR 32,

interesse/iniciativa/motivação/dedicação na realização das atividades propostas, tipo de relacionamento interpessoal em relação aos docentes, grupo e equipe de saúde e o grau de participação nas discussões em grupo (se houver).

2) Se todos os membros do grupo faltarem à visita à família sem prévia explicação/justificativa à família, todos terão prejuízos acadêmicos, pois a falta será motivo suficiente para ser atribuída uma nota **ZERO** a todos os membros do grupo e que deverá ser somada com as demais avaliações realizadas no período, devido à falta de respeito e atitude ética e, portanto, intolerável com a família a ser acompanhada. Qualquer tipo de atitudes/comportamentos/conversas que tenham características de desrespeito com a família será considerada como **GRAVE** pelos docentes e passíveis de sanções disciplinares pelo responsável pelo submódulo/supervisor do módulo e pelo Coordenador do Curso de Medicina.

3) No dia 23/11/2019 ocorrerão as apresentações de trabalhos (Workshop) sobre as atividades desenvolvidas junto às famílias acompanhadas por cada grupo com o seu respectivo supervisor. Para essa atividade, caso haja falta injustificada nesse dia será descontado **um ponto na nota da AV-2, e ainda**, caso o estudante se ausente, por motivo injustificado e seja membro do grupo que estiver apresentando o trabalho, será também descontado os pontos referentes a esse componente da avaliação do 2º bimestre, mesmo que justifique que participou da elaboração do trabalho a ser apresentado, como, por exemplo, na elaboração da aula em powerpoint ou Prezi.

REFERÊNCIAS

BÁSICAS

1. ALMEIDA, FILHO, N. Saúde coletiva: teoria e prática. São Paulo: Medbook, 2014.
2. CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JUNIOR, M. CARVALHO, Y.M. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2 ed. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.
3. GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C.; PAIN, J.S.; GUSSO, G.; LOPES, J.M.C.; DIAS, L.C. [Orgs.]. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática.

COMPLEMENTARES:

1. GARCIA, M. L. B. Manual de saúde da família. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
2. MAZZUOLI, V.O. Curso de direitos humanos. São Paulo: Método, 2014.
3. McWHINNEY, I. R.; FREEMAN, T. Manual de medicina de família e comunidade. Tradução de Anelise Teixeira Burmeister. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
4. OHARA, E. C. C.; SAITO, R. X. S. (Orgs.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidades. 3 ed. São Paulo, 2014.
5. VALLADÃO JUNIOR, J.B.R.; GUSSO, G.; OLMOS, R.D. Medicina de família e comunidade. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. (V.1)

PROGRAMA DE MÓDULO/SUBMÓDULO

CURSO: Medicina Humana

MÓDULO: Saúde Mental / **SUBMÓDULO:** Psiquiatria II

CARGA HORÁRIA: 80 h

EMENTA

Psicologia Médica. Comportamento Humano. Psicopatologia. Semiologia psiquiátrica: anamnese e exame psíquico. Métodos de avaliação médico-psiquiátrica. Relação Médico-Paciente em Psiquiatria. Transtornos Comportamentais. Doenças Mentais. Classificação Nosológica. Diagnóstico Nosológico (CID-10 e DSM-5). Diagnóstico Diferencial em Psiquiatria. Intervenção Ambulatorial.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Capacitar o aluno para identificar e saber lidar com a dimensão da saúde mental presente no ser humano, inerente ao processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, nas ações de promoção, prevenção, recuperação, e reabilitação à saúde, numa perspectiva interdisciplinar e biopsicossocial, com senso de responsabilidade social e compromissos com a cidadania, como promotor da saúde mental integral do ser humano;
- Familiarizar o aluno com o método fenomenológico, com os conceitos psicopatológicos e de semiologia psiquiátrica, capacitá-lo para entrevista psiquiátrica e exame do estado mental, assim como torná-lo capaz de realizar um diagnóstico sindrômico e nosológico;
- Tornar o aluno apto a estabelecer um diagnóstico nosológico, sendo capaz de utilizar o CID-10 e DSM-5, assim como outras possíveis classificações (clássicas, psicanalítica, cognitivo-comportamental).
- Transmitir uma visão geral da história psiquiátrica e das partes componentes do exame do estado mental, incluindo: aparência, fala e pensamento, distúrbios da percepção, afeto e humor, atenção e concentração, memória, orientação, consciência, inteligência e julgamento da realidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos. Neurofisiologia. Diagnóstico. Tratamento. - video e casos clínicos.
Comorbidades Psiquiátricas / Complicações Clínicas Comuns. Orientações específicas relacionadas à prática psiquiátrica na atuação relacionada aos:
Transtornos Dissociativos/Conversivos.
Transtornos Somatoformes e outros transtornos neuróticos.
Transtornos da Alimentação.

Noções básicas de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Conceitos. Neurofisiologia. Diagnóstico. Tratamento. Orientações específicas relacionadas à prática psiquiátrica na atuação relacionada à Psiquiatria da Infância e Adolescência.

Emergências Psiquiátricas em Pronto Socorro Gerais – parte II

Emergências Psiquiátricas na Infância e na Adolescência.

Psicofarmacoterapia geral: aplicação de conhecimentos sobre psicofármacos para tratamento dos transtornos mentais.

Psicofarmacoterapia – noções básicas para aplicação de conhecimentos sobre psicofármacos para tratamento dos transtornos mentais na infância e adolescência.

Estudo de Casos clínicos: exame psíquico – diagnóstico diferencial – diagnóstico mais provável e tratamento. Tratamento dos Transtornos Psiquiátricos. Revisão para prova teórica. Discussão dos casos clínicos.

Dependência Química: Avaliação, diagnóstico e tratamento da Síndrome de Dependência Química com aprofundamento das características clínicas, farmacológicas e tratamentos específicos das seguintes Substâncias Psicoativas: Maconha, Cocaína/Crack, Anfetaminas/Metanfetaminas, Alucinógenos, Inalantes, Drogas sintéticas, Anabolizantes.

Especificidades do atendimento do dependente químico na Emergência. Risco de Suicídio.

Abordagens nos diferentes dispositivos da RAPS/ Matriciamento/ Plano Terapêutico Singular.

METODOLOGIA

Fundamentação teórica por meio de aula expositiva, com avaliação continuada. Estudo supervisionado em grupos para solução de situações-problema Trabalhos de revisão bibliográfica e/ou apresentação de seminários. Avaliações teóricas.

AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado mediante realizações de provas escritas, e seminários:

1º Bimestre: $[AV1 \times (2,0) + T1 \text{ (Média dos trabalhos)}] / 3 = M1$

2º Bimestre: $[AV2 \times (2,0) + T2 \text{ (Média dos trabalhos)}] / 3 = M2$

Assim, a média final da disciplina é dado por:

$MF = \text{Média } 1^\circ \text{ bimestre} + \text{média } 2^\circ \text{ bimestre} / 2 \geq 6,0.$

Portanto:

- o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral igual ou superior a 6,0, e frequência superior a 75%, é considerado aprovado.
- o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral entre 3,0 e 5,9 e, no mínimo, 75% de frequência, deverá submeter-se ao exame final.
- o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral menor que 3,0, mesmo que tenha 75% de frequência, é considerado reprovado.

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

1. CHENIAUX JR, E. **Manual de Psicopatologia**. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
2. DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. 2ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008.
3. HALLES, R.E.; YUDOFKY, S.C. **Tratado de Psiquiatria Clínica**. 5ed. São Paulo: Artes Médicas, 2012.
4. KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J.; GREBB, J. A. **Compêndio de Psiquiatria**. São Paulo: Artes Médicas, 2007.

COMPLEMENTARES:

1. CABALLO, V. E. (2002). **Manual e técnicas de terapia e modificação de comportamento**. São Paulo: Santos Livraria e Editora. 2a reimpressão.
2. DERRICKSON, B.; TORTORA, G.J. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 12ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
3. HALLES, R. E.; YUDOFKY, S. C. **Tratado de Psiquiatria Clínica**. 5ed. São Paulo: Artes Médicas, 2012.
4. Organização Mundial da Saúde. **CID-10:Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde**. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2009.

PERIÓDICO

1. Zuardi A, Loureiro SR. **Semiologia psiquiátrica**. Medicina (Ribeirao Preto Online) [Internet]. 30mar.1996 [citado 28maio2020];29(1):44-3. Available from: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/711>

PROGRAMA DE MÓDULO/SUBMÓDULO

CURSO: Medicina Humana

MÓDULO: Saúde Materno Infantil / **SUBMÓDULO:** Saúde Materno Infantil II

CARGA HORÁRIA: 160 h

EMENTA

Conteúdos de maior relevância epidemiológica no âmbito das seguintes especialidades médicas: Obstetrícia, Cirurgia Pediátrica e Pediatria.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Entender os conteúdos mais prevalentes na população nas especialidades listadas acima de forma integrada e articulada;
- Saber interpretar os mais relevantes exames complementares para elucidação diagnóstica das afecções mais prevalentes na população;
- Indicar a terapêutica mais apropriada das afecções mais prevalentes na população;
- Saber discutir Casos Clínicos de relevância epidemiológica, de forma acadêmica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos das diferentes especialidades médicas, academicamente organizados por eixo de atenção à Saúde, a saber:

EIXO - Saúde da Mulher – Conteúdos de Obstetrícia

Desenvolvimento fetal
Fases clínicas do parto
Mecanismo do parto
Contratilidade uterina
Assistência ao trabalho de parto
Sofrimento fetal
Abortamento
Hemorragias do segundo e terceiro trimestres
Alterações do líquido amniótico
Diabetes gestacional
Rotura prematura de membranas
Doença hemolítica perinatal
Prematuridade
Doença hipertensiva da gravidez
Puerpério normal
Gestação múltipla

Gestação prolongada e pós datismo

EIXO - Saúde da Criança – Conteúdos de Pediatria e Cirurgia Pediátrica

Diarreias e desidratação

Pneumonias

Meningites

Bronquiolite

Asma

Doenças exantemáticas

GNDA

Síndrome nefrótica

Dor abdominal recorrente e obstipação

Abdome agudo em pediatria

ITU na infância

Tumores na infância

Trauma na infância

Hemorragia digestiva na criança

Acesso venoso e dreno de tórax na criança

Infecções em cirurgia pediátrica

METODOLOGIA

Aula expositiva com destaque para discussão de **CASOS CLÍNICOS** e interpretação de exames complementares, podendo-se enriquecer o ensino com as seguintes modalidades: Laboratório de Habilidades e uso de Simuladores, Sala espelhada e simulação de atendimento clínico, Seminários, Discussão de casos clínicos reais, sempre buscando a participação ativa do aluno na construção do raciocínio e da fundamentação.

AVALIAÇÃO

Duas provas por bimestre. Média aritmética configura a nota bimestral. A saber: Prova 1 e Prova 2 resultam na AV1; Prova 3 e Prova 4 resultam na AV2. Média final do semestre será a média aritmética de AV1 e AV2. Formato de prova conforme decisão do Supervisor de Módulo mediante especificidade dos conteúdos em questão.

Por se tratar de Medicina Interna, os conteúdos são **acumulativos**. Porém, a critério do Supervisor de Módulo, poderão ser selecionados os temas relativos à determinada prova.

O estudante que não comparecer à qualquer uma das provas deverá protocolar justificativa e assinar requerimento para **PROVA SUBSTITUTIVA** de acordo com calendário acadêmico da UNIVERSIDADE BRASIL e a data de realização da mesma será única, desde que atenda as prerrogativas legais para submissão desta prova. Formato e conteúdo de prova SUBSTITUTIVA sob critério da Supervisão do Módulo.

Vistas de prova estarão previstas no **cronograma** de aulas **não se permitindo nenhum outro momento** para as mesmas.

Será considerado APROVADO no módulo, o aluno que obtiver:

- Frequência às aulas de, no mínimo, 75%
- Média semestral igual ou superior a 6,0

O aluno que obtiver média semestral inferior a 6,0 e maior ou igual a 3,0 deverá submeter-se ao **exame final com conteúdo total do semestre no formato de testes de múltipla escolha.**

O aluno que prestar exame final será considerado aprovado se obtiver nota igual ou superior a 6,0, resultante da média ponderada das notas de aproveitamento semestral (média semestral) com peso 1 e do exame final com peso 2,0.

- a) o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral entre 3,0 e 5,9 e, no mínimo, 75% de frequência, deverá submeter-se ao exame final.
- b) o aluno que obtiver nesta disciplina uma média semestral menor que 3,0, mesmo que tenha 75% de frequência, é considerado reprovado.

REFERÊNCIAS

BÁSICAS:

1. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil - Tratado de Medicina Interna.** 24 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014
2. ZUGAIB, M. **Zugaib - Obstetrícia.** 2ed. Barueri: Manole, 2012.
3. BEREK, S.J. **Novak – Tratado de ginecologia.** 15ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
4. BEHRMAN, R.E.; KLIEGMAN, R., JENSON H.B. **Nelson - Tratado de Pediatria.** 19 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

COMPLEMENTARES:

1. BRAUNWALD, E; FAUCI, A. S; KASPER, D; LONGO, D. L.; HAUSER, S. C.; JAMSON, J. L. **Harrison - Medicina Interna.** 18 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2013.
2. LOPES, A.C. **Tratado de Clínica Médica.** 2ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
3. LOPES, A.C. **Clínica Médica: Diagnóstico e Tratamento.** 1ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.
4. REZENDE, J. **Obstetrícia.** 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5. LOPES, F.A; CAMPOS JR, D.; BURNS, D.A.R. **Tratado de Pediatria.** 3ed. Barueri: Manole, 2014.
6. PUCCINI, R. F.; HILÁRIO, M.O.E. **Semiologia da Criança e dos Adolescentes.** 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
7. MARCONDES, E.; VAZ, F.A.C.; RAMOS, J.L.A.; OKAY, Y. **Pediatria Básica. Tomo I – Pediatria Geral e Neonatal.** 9 ed. São Paulo: Sarvier, 2003.
8. MAKSOUD, J.G. **Cirurgia pediátrica.** 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.